

Penas Criminais Mais Duras para o Rapto de Noivas (Ala Kachuu) — a Reforma dos Artigos 154/155 do Quirguistão e o seu Fosso de Aplicação

Gender Equality · Boa prática · Quirguistão

Pontuação de qualidade: 48/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

Em jan. 2013 o Quirguistão aumentou a pena máxima para o rapto de noivas ('ala kachuu') para 7 anos (10 se menor), com apoio da ONU Mulheres. Mas dados oficiais mostram que só 1 em 1.500 casos de rapto resulta em condenação — uma lei forte com aplicação fraca.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	1/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	0/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-09-24

[Jogorku Kenesh \(Parliament of the Kyrgyz Republic\)](#) — acedido a 2026-09-24

[UN Women — New law in Kyrgyzstan toughens penalties for bride kidnapping](#) — acedido a 2026-09-24

[RFE/RL — Bride Kidnapping In Kyrgyzstan](#) — acedido a 2026-09-24

[Al Jazeera — Family of 'bride kidnapping' victim seek justice](#) — acedido a 2026-09-24

Citar — Evidoria. *Penas Criminais Mais Duras para o Rapto de Noivas (Ala Kachuu) — a Reforma dos Artigos 154/155 do Quirguistão e o seu Fosso de Aplicação*. ID persistente: 62f8eca9-b5bf-46ae-b3dd-ac601e9fcc5f.